



O USO DAS ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS ENVOLVENDO CURADORIA DE CONTEÚDO DIGITAL PARA ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO

Lidia Maria Vitória dos Santos¹
Lucas Antico Dunaisk¹
Paloma Olsen¹
Yohana Lourenço Dias¹
Cassius Carvalho Torres-Pereira²

RESUMO

A comunicação digital tem se tornado uma importante aliada dos meios educacionais e profissionais. Atualmente, é um dos instrumentos mais utilizados para o compartilhamento de informações e disseminação do conhecimento. Além disso, a comunicação digital e as mídias sociais se tornaram a ferramenta de escolha para manter as atividades necessárias de interações sociais, educacionais e profissionais durante a pandemia do Covid-19, vivenciada pelo mundo desde o ano de 2020. Neste contexto, os bolsistas do Grupo PET Odontologia UFPR propuseram diversas estratégias didáticas para alunos de graduação, com o intuito de oferecer material pedagógico e disponibilizar a curadoria digital, como um amparo frente às atividades remotas. Essas estratégias também são formas extracurriculares de complementar as matérias do curso superior, de modo que o estudante tenha uma base profissional mais sólida. Uma dessas estratégias foi a criação de *playlists* na plataforma de compartilhamento de vídeos *Youtube*, com ênfase em diversos eixos temáticos vinculados à área da saúde e principalmente à odontologia, como Câncer de boca e Medicina Periodontal. Cada *playlist*, era acompanhada de um plano de estudos para assessorar o estudante com as instruções de visualização dos vídeos, textos complementares ao assunto e referências científicas. Ao final, foram incluídos questionários para que os estudantes verificassem se houve a compreensão do tema proposto. O processo de elaboração e execução da atividade foi orientado aos bolsistas pelo tutor do grupo, e além de garantir aos alunos de graduação o conhecimento aos variados eixos temáticos, foi uma forma de proporcionar aos *podcasts* envolvidos a prática do ensino superior, um dos pilares universitários que prioriza as condutas educacionais na graduação e tem o propósito na aprendizagem. Em suma, essa atividade associou o meio digital gratuito às estratégias educacionais, garantiu um complemento à grade curricular do aluno e ainda promoveu a disseminação de conhecimentos na área da saúde em meio à pandemia, auxiliando os acadêmicos neste período de isolamento social.

¹ Discente do Curso de Odontologia da Universidade Federal do Paraná e bolsista do Programa de Educação Tutorial- PET Odontologia

² Tutor Docente do Grupo PET Odontologia da Universidade Federal do Paraná.



1 INTRODUÇÃO

A tecnologia digital vem transformando o processo de ensino e aprendizagem na nova geração. Com toda a facilidade que esse meio proporciona, escolas e universidades se beneficiam principalmente no exercício de comunicação, que ocorre constantemente durante a pandemia da Covid-19. A utilização da tecnologia pode ter efeitos no tempo dedicado à interação entre estudantes e docentes, continuando para além das paredes da sala de aula, em um processo de comunicação, envolvimento, partilha de conteúdos e materiais de estudos. Dispositivos como *smartphones*, *tablets*, leitores eletrônicos e *apps* móveis têm-se destacado como ferramentas emergentes de apoio à aprendizagem no ensino superior (ARESTA; PEDRO; SANTOS, 2015).

Quando se pensa na gestão e no suporte que essa ferramenta proporciona na elaboração de cursos, palestras e *workshops*, encontramos uma ampla variedade de plataformas, *sites* e outros serviços online gratuitos e de qualidade. Segundo estudos, entre as tecnologias que suportam a comunicação de estudantes, o WhatsApp e o Facebook estão entre os mais utilizados. Já os vídeos, são buscados para consolidar o aprendizado, com buscas que envolvem tópicos abordados nas aulas (NIENOV, O. H.). Esse uso é justificado por conta dos vídeos, acenderem outras formas de explicação aos eixos temáticos, o que lhes permite compreender e aprofundar os conhecimentos através de variadas didáticas. (PINTO; LEITE, 2020). O YouTube representa uma boa parcela na disseminação de conhecimentos, desde os assuntos mais corriqueiros e rotineiros até os assuntos do meio científico (DUQUE, CH. et al, 2019). Além do mais, estudos demonstram que o uso das mídias sociais está com um papel muito importante frente às questões de saúde, facilitando o acesso às informações, reduzindo o estigma de várias doenças, e ainda como espaço de promoção e educação em saúde. (MOORHEAD, A. et al, 2013; PURAWAT, S. et al, 2017). Com todo esse poder, a tecnologia vem para revolucionar o modo de compartilhar conhecimento, e essa ferramenta, que está em constante transformação, contribui ainda mais para uma formação profissional de qualidade dos acadêmicos de graduação (SLEEMAN, J. et al, 2016).

Em razão disso, o grupo PET Odontologia vem se inserindo cada vez mais nessa era digital, proporcionando aos seus bolsistas e aos alunos de graduação, o acesso ao aprendizado



e ainda a consolidação desse aprendizado por diversos meios. Esse período de pandemia e de isolamento social, serviu como encorajamento para que muitas atividades fossem produzidas, algumas delas através de palestras, minicursos e oficinas, apresentadas por professores da casa e outros profissionais da odontologia, além da elaboração de planos de aulas e curadoria digital, com roteiros de estudos e objetivos educacionais bem definidos.

2 DESENVOLVIMENTO

Com o objetivo de oferecer material pedagógico de forma remota para alunos de graduação em Odontologia e outros cursos da saúde, o grupo PET Odontologia UFPR desenvolveu em 2020, curadorias de conteúdo com 8 eixos temáticos, os quais são de grande importância na formação de um profissional desta área a saber: Conhecimento Científico na Saúde, Interpretação de Hemograma, Câncer de Boca, Retentores Radiculares, Medicina Periodontal, Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial, Introdução à Próteses Bucomaxilofaciais e Fissuras Labiopalatinas.

Para isso, os bolsistas do grupo desenvolveram os planos de aula, criaram *playlists* no *YouTube* e *podcasts* no *Spotify*. Foram indicadas também leituras complementares e questionários avaliativos ao final de cada roteiro de estudo, para que o estudante pudesse avaliar seu aproveitamento. Os bolsistas trabalharam em duplas ou trios para cada um dos 8 eixos temáticos. Todo o trabalho de desenvolvimento foi orientado pelo tutor do grupo.

Em cada eixo temático, desenvolveu-se um plano de aula, onde foram estabelecidos os objetivos educacionais. Para atender aos objetivos buscou-se por vídeos e *podcasts* para compor uma *playlist*. A literatura em periódicos especializados também foi consultada e referências foram indicadas para auxiliar, de maneira mais sólida, a composição de um roteiro mais preciso sobre cada tema, mantendo o caráter científico da atividade. Os planos de aula foram publicados na página eletrônica e redes sociais do grupo PET Odontologia, de maneira gratuita. Cada *playlist* tinha, em sua descrição, tópicos do plano de estudo tais como o público alvo indicado, objetivos educacionais e também recomendações de visualização dos vídeos que sugerem a ordem, a velocidade, tempos iniciais e finais de cada vídeo, além de um breve resumo de cada



um deles. No que se refere aos questionários avaliativos propostos ao final do roteiro de estudos, todos eles abordavam as definições dos temas, conhecimentos prévios sobre o assunto e exercícios práticos.

Ao total, as *playlists* contém cerca de 9 horas e 40 minutos de conteúdo e somaram 1195 visualizações no canal do *Youtube* do Grupo PET Odontologia UFPR no período compreendido entre os meses de abril de 2020 e agosto de 2021.

TABELA 1 - DADOS DO MATERIAL AUDIOVISUAL DESENVOLVIDO PELO GRUPO PET ODONTOLOGIA UFPR.

Tema	Duração	Total de vídeos	Visualizações das <i>playlists</i> no <i>Youtube</i>
Introdução à Próteses Bucomaxilofaciais	1 hora	7	565
DTM e Dor Orofacial	1 hora	11	285
Medicina Periodontal	2 horas	5	106
Interpretação de Hemograma	1 hora	5	102
Retentores Dentais Intrarradiculares	1 hora	7	80
Câncer de Boca	1 hora e 25 minutos	5	72
Fissuras Labiopalatinas	1 hora e 15 minutos	6	59
Conhecimento Científico: Introdução ao Tema na Saúde	1 hora	7	28

Fonte: O autor (2021).

O grupo também propôs e confeccionou testes através dos Formulários Google para reforçar e mensurar os conhecimentos adquiridos pelos espectadores ao finalizarem cada *playlist*. Cada um contava com perguntas sobre o assunto da curadoria, e algumas informações do avaliado: seu curso, nível de formação, periodização, se ainda fosse acadêmico, e tempo de formação, caso já tivesse se graduado. Com relação à resolução dos questionários, todos juntos somaram um total de 13 respostas, sendo o teste sobre Disfunção Temporomandibular e Dor



Orofacial o que contemplou mais acessos, enquanto o de Retentores Dentais Intrarradiculares foi o menos respondido, com apenas 1 acesso.

As *playlists* alcançaram um número de visualizações considerado satisfatório pelo grupo. Já os questionários e avaliações contaram com baixa adesão. Os números são indicadores relevantes para o planejamento de material similar e sinalizam preferências da audiência-alvo nos temas propostos.

3 DISCUSSÃO DA EXPERIÊNCIA

Trabalhar com curadoria e delimitação de planos de aula proporcionou aos bolsistas do grupo um exercício de iniciação à docência, compondo e fortalecendo a tríade pesquisa, ensino e extensão, que nutre os objetivos do Programa PET. Escolher trabalhar com vídeos dando suporte à aprendizagem, favoreceu a descoberta de conteúdo especializado em cada um dos eixos temáticos e enriqueceu os seus respectivos planos de aula. O material de curadoria digital, criado pelos bolsistas, mostrou-se um recurso promissor para facilitar o aprendizado do aluno de graduação com estratégia assíncrona.

As atividades de comunicação e colaboração em que os estudantes podem entre si colocar questões, partilhar informações e ideias e trabalhar em conjunto (HENDERSON et al., 2015) podem servir como motivação para a continuidade no desenvolvimento de projetos de ensino semelhantes.

Portanto, a atividade de curadoria de conteúdo digital contribuiu para o desenvolvimento acadêmico de todos os discentes atuando no pilar de pesquisa e ensino, aprimorando seus conhecimentos e competências. Espera-se que aqueles que puderam assistir ao conteúdo audiovisual e cumpriram com o plano de aula disponibilizado pelo grupo PET, também tiveram oportunidade de fortalecer o percurso acadêmico através dessa atividade extracurricular, de modo a complementar o seu curso de graduação.



4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A procura por materiais de apoio pedagógico vem aumentando consideravelmente entre os alunos de graduação. Embora o meio digital esteja amplamente presente nas universidades, auxiliando em trabalhos e pesquisas, ainda vemos uma grande barreira entre o que se apresenta como conhecimento obrigatório, composto na grade curricular, e o interesse pelo conhecimento extracurricular. Quando presentes na vida de um discente, os conhecimentos paralelos à grade de curso, auxiliam no processo ensino-aprendizagem, agregando experiência, melhorando a formação profissional e o desenvolvimento curricular. O material desenvolvido pelo grupo PET Odontologia UFPR foi importante ao trazer para a graduação um produto utilizando-se da tecnologia acessível, gratuita criando roteiros de estudo com conteúdo especializado. Ademais, neste período de pandemia e isolamento social, todas essas atividades extracurriculares desenvolvidas proporcionam maior interação e permitem ao acadêmico não se restringir apenas ao obrigatório, estimulando o acesso ao amplo conteúdo educacional do mundo digital.

5. REFERÊNCIAS

ARESTA, M.; PEDRO, L.; SANTOS, C. Mobile learning and higher education: a theoretical overview. **Journal of Mobile Multimedia**, Gistru, v. 11, n. 1-2, p. 147-156, Apr. 2015.

DUQUE, CH. YIN, J. ZHANG, X. et al. Adotando o YouTube para promover a saúde: análise das secretarias estaduais de saúde. **The Permanente Journal**, v. 23, 18-094. Jan. 2019.

HENDERSON, M.; SELWYN, N.; ASTON, R. What works and why? Student perceptions of 'useful' digital technology in university teaching and learning. **Studies in Higher Education**, Routledge, v. 42, n. 8, p. 1567-1579, 2015.0

MOORHEAD, S. A. et al. A New Dimension of Health Care: Systematic Review of the Uses, Benefits, and Limitations of Social Media for Health Communication. **Journal of Medical Internet Research**, v. 15, n. 4, p. 85, 23 abr. 2013.

NIENOV, O. H. 14 **Uso didático de mídias sociais** Luciana Stein e Silva Edison Capp. p. 213-236, [s.d.].



PINTO, M.; LEITE, C. As tecnologias digitais nos percursos de sucesso acadêmico de estudantes não tradicionais do Ensino Superior. **SciELO** - Scientific Electronic Library Online, março 2020.

PURAWAT, S. et al. Biomedical Big Data Training Collaborative (BBDTC): An effort to bridge the talent gap in biomedical science and research. **Journal of Computational Science**, v. 20, p. 205–214, maio 2017.

SLEEMAN, J.; LANG, C.; LEMON, N. Social media challenges and affordances for international students: bridges, boundaries, and hybrid spaces. **Journal of Studies in International Education**, Washington, DC, v. 20, n. 5, p. 391-415, 2016.